A Terra Prometida a Abraão e Seus Descendentes

A chave para toda a trama bíblica

Por Anthony F. Buzzard

Titulo Original (Em inglês) "***The Land Promise to Abrahamand His Descendants. The Key to the Whole Bible Plot"***

Tradução (Translation): Fernando Coutinho Sánchez
(ferjoscousan@gmail.com)

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrónicas. ─ Salvo indicação em contrário. Estas citações estão em caracteres itálicos.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um versículo da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras palavras não-portuguesas estão entre aspas, em "*ITALICAS*" e/ou transliteradas para o português.

Por trás de toda a história bíblica, que corre como um fio de ouro através das Escrituras, está a promessa feita a Abraão de que ele receberia, como recompensa por sua obediência ao chamado de Deus para deixar o seu dos caldeus, prosperidade, descendência e propriedade. Esta surpreendente garantia de sucesso divinamente prometida, que os cristãos são convidados a partilhar como filhos espirituais de Abraão, resume-se na frase compacta "*a bênção de Abraão*". Esta bela e memorável frase é encontrada apenas duas vezes nas Escrituras, em *Gálatas 3:14* e *Gênesis 28:4*. Isto fornece o elo essencial entre os dois Testamentos. Paulo define essa bênção de prosperidade, semente e propriedade (terra para sempre) em *Romanos 4:13* como "*Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão*" – "*a promessa de Deus de dar toda a terra a Abraão e seus descendentes*" (NLT).

Esta é exatamente a promessa de Jesus a Seus seguidores em *Mateus 5:5*. "*Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra*", citando o surpreendente *Salmo 37* que define nada menos que cinco vezes a meta e o destino dos fiéis. Isso não tem uma palavra a dizer sobre "ir para o céu como uma alma desencarnada na morte". Para confirmar este ponto, observe as palavras corajosas do *Dr. J.A.T. Robinson* em Cambridge: "Na verdade, 'Céu' nunca é usado na Bíblia para designar o destino dos moribundos" ["***In the End God***" (No Fim, Deus), pág. 104]. Uma impressão muito diferente é obtida nos funerais e nos sermões que são comumente ouvidos! O único objetivo reconhecível do crente é o "céu". Mas não de acordo com as Escrituras.

Todo o drama bíblico depende desta tensão notável: Abraão e os seus descendentes nunca herdaram a terra. De facto, Estêvão no sermão que lhe custou a vida (Atos 7, o capítulo mais longo desse livro) diz explicitamente que Abraão não herdou um metro quadrado da terra prometida. Mas Deus "*prometeu que lhe daria a posse dela, e depois dele, à sua descendência*" (*Atos 7:5*). Essa maravilhosa promessa tem suas raízes, é claro, em *Gênesis 12, 13, 15* e constantemente em toda a Bíblia Hebraica. Como essa

incrível promessa vai ser cumprida, dado que Abraão morreu há muito tempo? De facto, Deus, como sempre, será vingado.

A única solução óbvia é que Abraão terá de ressuscitar quando Jesus voltar para tomar o lugar que lhe foi atribuído no Reino/terra da nova ordem que Jesus vai inaugurar. *Hebreus 11:9* lembra claramente que Abraão já viveu na Terra Prometida, assim como seus filhos, mas nos *versículos 13 e 39*, "*todos estes* [heróis do Antigo Testamento] *morreram na fé, sem terem recebido as promessas*". Ali está ele! Tudo depende de os fiéis alcançarem a herança da terra, como Jesus prometeu aos mansos em *Mateus 5:5* e detalhado em *Apocalipse 5:10* (compare, *Apocalipse 2:26, 27; 3:21; 20:1-6; Jeremias 27:5*). Eles não ganham apenas a terra; eles governam e reinam como reis com Jesus neles.

Acrescente-se a isso a surpreendente promessa de Jesus a Pedro, que perguntou que recompensa os apóstolos poderiam esperar (*Mateus 19:27*), depois de todos os problemas exaustivos e maus-tratos que receberam da "igreja" estabelecida. A resposta de Jesus foi transparente. Nesse mundo renascido, quando o Filho do Homem voltar à terra e tomar o seu lugar no seu trono de glória, os Apóstolos ocuparão também doze tronos e dedicar-se-ão à tarefa de governar as tribos reunidas naquele momento na terra (ver *Mateus 19:28*, e coloquem este versículo no vosso frigorífico!). A referência, é claro, é à nova ordem da sociedade, a nova ordem mundial genuína, prevista em todos os profetas e especialmente em *Isaías 65:17-25* e *66:22*.

Uma nova ordem mundial está chegando à terra, que será inaugurada com a volta de Jesus, e o Evangelho, o único Evangelho sobre o Reino (*Marcos 1:14, 15*), nos exorta a nos prepararmos urgentemente para esse evento vindouro. Esta é a substância da esperança cristã, e a esperança é a base, disse Paulo, das virtudes acompanhantes do amor e da fé (*Colossenses 1:4, 5*). Sem uma compreensão adequada da esperança, a fé e o amor são diminuídos e frustrados. Importa muito o que você acredita. E crer e ter paixão pela verdade é de suma importância (*2 Tessalonicenses 2:10*). Portanto, comece crendo e obedecendo a Jesus em *Marcos 1:14, 15*! É disso que se trata o arrependimento.

A fé cristã é chamada de "*a fé de Abraão*" (*Romanos 4:16*), e Abraão é o pai espiritual dos fiéis (*4:11*). Não admira, pois, que o Evangelho tenha sido pregado de antemão a Abraão (*Gálatas 3:8*). Em resumo, este é o evangelho da terra/Reino, o evangelho pregado por Jesus e Paulo (*Marcos 1:14, 15; Lucas 4:43; Atos 19:8; 20:24, 25; 28:23, 31*), notória pela sua ausência nas igrejas e na pregação! Para mais detalhes, leia meu livro "***The Coming Kingdom of the Messiah***" (O Reino Vindouro do Messias) (gratuito em nosso site ***https://focusonthekingdom.org/***). Também os meus "***Our Fathers Who Aren't in Heaven***" (Nossos Pais que Não Estão no Céu). Para uma breve recapitulação, assista ao nosso vídeo de dez minutos no Youtube ou "***Jesus Is Still a Jew***" (Jesus ainda é judeu).

Eis, então, a história simples de toda a Bíblia, a ser ensinada tanto aos velhos como aos jovens. Deus está trabalhando para restaurar a paz em nossa terra torturada, usando Seu agente, o Messias e Filho de Deus. Lucas 1:35 explica com lúcida simplicidade a base sobre a qual Jesus é o Filho de Deus. (Não leia a Versão King James – KJV neste versículo; isso leva você a pensar que há mais de uma razão, "também", para a filiação de Jesus!).

Jesus, o Senhor Messias (*Lucas 2:11*), foi gerado no ventre de Maria por milagre. Certamente não vem de uma vida pré-humana em nenhum outro lugar! Ele anunciou o Reino de Deus, que trará a reversão da calamidade que se abateu sobre a raça humana em Adão e Eva. *Marcos 1:14, 15* nos ordena que deixemos de não acreditar no destino do homem, que é governar no Reino, a mesma tarefa em que Adão falhou.

Jesus, a pessoa humana perfeita e sem pecado, o segundo Adão, modelou a vida cristã perfeita, dedicada à vontade de seu Pai, que é o único Deus do verdadeiro monoteísmo (*João 17:3; 5:44*). Jesus afirmou sua crença no Deus unitário monoteísta de sua herança bíblica (*Deuteronômio 6:4; Marcos 12:29*).

Jesus também confirmou as promessas feitas aos pais na Bíblia Hebraica (*Romanos 15:8*). Assim, o evangelho cristão foi pregado de antemão a Abraão (*Gálatas 3:8*). A promessa era que os crentes fiéis herdariam o mundo inteiro (*Jeremias 27:5*). A promessa a Abraão foi especificada como garantia de que "*havia de ser herdeiro do mundo*" (*Romanos 4:13*). Portanto, a terra prometida a Abraão é exatamente a promessa do Reino de Deus da Nova Aliança, e Jesus declarou isso prometendo a posse do mundo/terra aos gentios (*Mateus 5:5*).

O fato fascinante é que Abraão até hoje não recebeu um metro quadrado de sua herança. *Atos 7:5* é um versículo maravilhoso de "*João 3:16*"! O ponto vencedor é que Abraão e todos os fiéis que agora estão mortos, dormindo o sono da morte (*Salmo 13:3*), no futuro retorno de Jesus devem ressuscitar do sono da morte (*1 Coríntios 15:23*) para receber sua herança prometida. (Assim também Daniel em *Daniel 12:13*).

Então condições ideais serão introduzidas na terra e cenas como *Isaías 65:17-25*, onde alguns mortais (não santos que até então terão atingido a imortalidade) serão considerados excecionais e azarados, ou mesmo sob julgamento, se você morrer aos 100 anos de idade! Jesus e os seus discípulos amavam e esperavam ansiosamente pela grande "*restauração de tudo*" (*Atos 3:21*). Haverá um renascimento (palingenesia) do mundo, quando o Messias estiver sentado no trono da sua glória. Naquela época, os Apóstolos serão co-governantes com Jesus e administrarão as 12 tribos reunidas na Terra (ver *Mateus 19:28* e *Lucas 22:28-30*). Este é o coração da Nova Aliança (*Lucas 22:29*: "*E eu vos destino o reino*").

Essa nova ordem mundial que vem na Terra também é chamada de "*apokatastasis*", ou seja, "colocar tudo de volta em ordem". O céu, onde Jesus está agora, deve mantê-lo ali "*até aos tempos da restauração* [*apokatastasis*] *de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas*" (*Atos 3:21*; compare, *Atos 1:6*).

Nada disso está remotamente ligado à enganosa ideia popular de "ir para o céu" quando morrermos! Maria, inclusive, está atualmente morta, dormindo o sono da morte e certamente não funcionando como intercessora. Ela despertará quando Jesus voltar e fará parte do grande Reino de Deus que se estabelecerá em uma terra renovada (*Daniel 2:44; 7:18, 22, 27*, etc.).

Por favor, leia o seguinte e surpreenda-se:

> "Devemos nos precaver contra uma espiritualização unilateral. Certamente os profetas não pensam no céu. Arados e foices têm tão pouco a ver com o céu quanto espadas e lanças. E o que o lugar alto do Monte Sião tem a ver com o céu? **[1]**
>
> "Os registos evangélicos da vida e dos ensinamentos de nosso Senhor não falam em 'ir para o céu', como faz naturalmente um crente moderno. Especialmente não há nenhuma sugestão de que Jesus esteja oferecendo aos seus discípulos a certeza do 'céu' depois desta vida". **[2]** ❀

---

[1] "*Lange's Commentary on Isaías 2*" (Comentário de Lange sobre Isaías 2)

[2] William Strawson, "*Jesus and the Future Life*" (Jesus e a Vida Futura), pág. 38.